



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	PALEOCANAIS NA PORÇÃO CENTRAL DA LAGUNA DOS PATOS
<b>Autor</b>	FRANCISCO LOHMANN
<b>Orientador</b>	IRAN CARLOS STALLIVIERE CORREA

O presente trabalho objetiva o reconhecimento e o mapeamento dos elementos arquiteturais sísmo-deposicionais pertencentes aos paleocanais e dos ambientes associados, ocorrentes na porção central da Laguna dos Patos, na planície costeira do Rio Grande do Sul. O trabalho se desenvolve com a utilização de dados sísmicos de alta resolução (3,5 kHz), obtidos a partir de perfis sísmicos no interior da laguna, a bordo da lancha LARUS, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Para a obtenção de perfis sísmicos completos ou segmentos de interesse ao estudo, os registros obtidos digitalmente, no formato SEG-Y, foram agrupados com o auxílio dos Softwares Corel Draw e Sonarwiz. A investigação efetuada nos perfis sísmicos de alta resolução permitiu identificar e separar unidades sísmicas utilizando-se padrões de terminação, configuração interna e geometria externa dos refletores, segundo a presença de superfícies marcantes de contraste de impedância acústica entre os meios. Em um dos perfis, com orientação SW-NE, com início no pontal de Bojuru e termino em frente ao pontal Dona Marta, foi observada a presença de parte de um paleovale com truncamento de refletores na base e terminação lateral em *onlap* contra sua parede externa. A presença de gás disseminado impede a visualização completa da estrutura erosiva. Uma segunda seção sísmica de orientação N-S, obtida nas proximidades do pontal de Cristovão Pereira tem em sua parte final refletores com padrão de terminação oblíqua tangencial, mostrando a acreção lateral do pontal submerso. Em um terceiro perfil, com orientação N-S localizado próximo à margem leste da laguna, cuja direção vai de encontro ao pontal de São Simão, constatou-se a presença de mais de 10 paleocanais, os quais são delimitados na base por refletores de truncamento erosivo de concavidade voltada para cima e apresenta terminação lateral em *onlap* contra as paredes dos canais. Destaca-se, sobre este terceiro perfil a paleodrenagem próxima a localidade de Mostardas, com aproximadamente 3 km de extensão e 30 m de profundidade. Observam-se também refletores oblíquos de pequena amplitude relacionados a estruturas progradantes de acreção lateral de canais. Os processos formadores dessas feições são relacionados à variações glaucio-eustáticas, onde há erosão fluvial em períodos de nível de mar baixo e preenchimento dos canais em períodos de mar alto.